O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã: Tempo nublado, com trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variáveis, frescos.
MÁXIMA 32,5
MÍNIMA 22,2

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Umatilla", à tarde: "La Plata", às 18 horas: "Argentino", às 7 horas; "Mogy", à noite.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1950 — N. 9.122

INTENSIFICA-SE A COORDENAÇÃO DA CANDIDATURA MELLO VIANA

EM CONDIÇÕES DE INFERIORIDADE O ENSINO DE ODONTOLOGIA NAS FACULDADES DO BRASIL

Dentistas representando a classe farão parte do futuro Parlamento

Doze reivindicações apresentarão aos partidos políticos — Elevação do curso para 5 anos e regulamento do exercício da profissão — "Não precisamos de doutores, e sim de profissionais competentes"

Borba Tourinho

(Terceira de uma serie de reportagens)

Nada menos de 12 reivindicações apresentam os odontologistas aos partidos políticos, por intermedio do presidente do Sindicato da classe, sr. Ademar Alexandre. Todas elas, conforme salientou, têm de ser apreciadas englobadamente, pois que "resolver alguns somente, ficariam prejudicadas todas as outras". Alem disso pensam todas contribuir para a elevação social e cientifica da Odontologia. Para isso pretendem os dentistas eleger representantes no futuro parlamento.

CURSO DE CINCO ANOS

A primeira reivindicação do Sindicato dos Odontologistas é a elevação do curso de Odontologia para cinco anos, tal como nos paises sul-americanos.

— "O nosso curso, — diz o sr. Ademar Alexandre, — era de três anos e de acordo com a ultima proposta da Faculdade padrão foi elevado para 4 anos com a criação facultativa de mais um ano de Doutorado. Enquanto que no curso médico, foi extinto o titulo de doutor, tornando-o facultativo, foi instituido para nós, em vez da elevação para cinco anos. Não precisamos de doutores, e sim de profissionais competentes. O certo é que ainda ficamos em condições de inferioridade aos demais paises sul-americanos, a circunstancia de não possuirmos um curriculo universitario de cinco anos, que é necessario, vem prejudicando seriamente nossas pretensões junto ao Poder Legislativo, quanto a equiparação á carreira de advogado, engenheiro e medico. Outra particularidade é não termos um edificio adequado para a instalação da nossa Faculdade, da Capital da Republica: a atual está localizada num barracão.

A Faculdade de Odontologia da Argentina é um monumento mil veses superior á nossa. Em localização, ensino e tempo de curriculo estamos em condições precarias. O Ministerio da Educação devia encarar os problemas do ensino com mais seriedade. Mas não intervieio nem apresentou sugestões ao Poder Legislativo para modificar a lei atiquiada que nos rege, do mesmo não cogitando a propria Faculdade. O resultado é que na Faculdade Nacional de Odontologia do Rio, o curso é de 4 anos, enquanto que em Belo Horizonte, no Estado do Rio, é de 3 anos, o que se verifica tambem nas escolas de todo o pais. Daí se concluir que o ensino odontologico é irregular em todo o Brasil, e por isso não podemos ter prestigio nem elevar o nivel cultural e social sem que seja satisfeito esse primeiro item".

REGULAMENTAÇÃO DO EXERCICIO DA ODONTOLOGIA

A segunda aspiração da classe é o regulamento do exercicio da odontologia, pois, acentua o presidente do Sindicato, o atual regulamento, adotado há longos anos "não satisfaz ao progresso cientifico da profissão, o cirurgião dentista fica cerceado em suas atribuições".

— "O 3º Congresso de Odontologia nomeou uma comissão para elaborar o novo regulamento que foi apresentado e aprovado pela Camara dos Deputados e está dependendo de aprovação no Senado Federal, graças a interferencia da Federação Nacional dos Odontologistas. Se a nossa lei ainda é a mesma é por culpa do Ministerio da Educação que não tem tecnicos de Odontologia nem consulta o orgão oficial da classe".

Referindo-se ao sr. Ademar Alexandre á terceira aspiração: reestruturação da carreira de dentista federal e municipal, disse:

— "A carreira de dentista federal e municipal está em situação inferior ás carreiras sem formação universitaria. Precisamos colocá-la no seu lugar verdadeiro; nada temos conseguido devido as razões apresentadas pelo legislativo quanto ao curriculo inferior. Esta reivindicação depende portanto da primeira, sem o que as demais profissões ficarão sempre em situação privilegiada.

QUADROS MILITARES

A organização do quadro de oficiais dentistas no Exercito e na Aeronáutica é outra reivindicação, justificada nos seguintes termos pelo presidente do Sindicato dos Odontologistas:

— "Existe no Exercito o quadro de oficiais medicos, intendentes, farmaceuticos e veterinarios e, no entanto, o de dentista foi extinto na alguns anos devido a incompatencia de certas autoridades que legislam em terreno alheio, permanecendo o quadro de dentistas civis. O Poder Legislativo sem conhecimento de causa, desconhecendo completamente o que seja Odontologia, aprovou um projeto, verdadeiro absurdo, incluindo no quadro de dentistas **sem concurso** todos os profissionais que serviram na F. E. B. e sem acesso. O quadro atual, ou melhor, o servço odontologico no Exercito é uma miscelanea. O servico de guerra só deve ser considerado em igualdade de condições para ingresso, e quanto a promoções influirá com maiores vantagens como premio. Se o quadro foi extinto por tornar-se incapaz, a admissão sem concurso é um absurdo, uma aberração legislativa.

O presidente da Republica, reconhecendo a irregularidade de um quadro civil em uma corporação armada, solicitou em mensagem ao Congresso a criação do quadro de oficiais dentistas da Aeronáutica, sendo o ultimo posto o de tenente-coronel. Nesta mensagem, infelizmente, não foi incluida a criação do quadro de oficiais dentistas da Aeronáutica, porque aquele Ministerio não pediu, ficando all a mesma irregularidade. Na organização do serviço de saude do Ministerio da Aeronáutica houve preocupação somente de medicos e farmaceuticos militares.

(Continua na 2.ª pág.)

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALMEROS
Alpaca WOLFF
são vendidos também em peças avulsas

Contesta mais uma testemunha citada

Ignora o sr. José Maria Cavalcanti a acusação assacada contra o deputado Juracy Magalhães

RECIFE, 18 (Meridional) — **Ao levantar, na Assembleia da Bahia, a acusação de ter o deputado Juracy Magalhães solicitado ao embaixador Berle que interviesse na politica brasileira, premido pelos proprios pares o sr. José Presidio deixou de assumir a responsabilidade da acusação, alegando ter ouvido essa revelação do sr. José Maria Cavalcanti de Albuquerque, diretor do Museu de Recife que, por sua vez, teria ouvido do general Bina Machado.**

Diante do desmentido formal e absoluto desta alta patente do Exercito, procuramos hoje ouvir o sr. José Maria Cavalcanti que, desmentindo o representante trabalhista baiano, nos declarou ignorar tudo quanto o mesmo dissera envolvendo o seu nome.

FOI UMA ASTUCIOSA MANOBRA DE VARGAS

MAO TSE TSUNG PASSA EM REVISTA SUAS TROPAS — Mao Tse Tsung, presidente da China comunista, passa em revista seus exercitos vitoriosos, que realizaram um desfile em sua homenagem

Franca repulsa às acusações ao deputado Jurací Magalhães

Depoimentos de proceres politicos contra as afirmativas do sr. Joel Presidio

Merecem franca repulsa a afirmativa do sr. Joel Presidio, na Assembleia da Bahia, de que o deputado Juraci Magalhães teria solicitado a intervenção do ex-embaixador norte-americano Adolfo Berle na política interna do Brasil. Exercitou fel, entre outros, o desmentido do general Bina Machado, citado como um dos conhecedores e veiculadores de tal fato.

Sem duvida uma das pessoas mais autorizadas para confirmar ou desmentir tal informação é o general Gois Monteiro. Figura de proa nos acontecimentos de 1945 e tendo mesmo, em declarações á imprensa, declarado claro conhecer nomes de pessoas que teriam tratado da situação politica brasileira com o embaixador norte-americano, o seu depoimento tem, pois, um valor insuspeito, tanto maior quanto hoje milita, no campo politico, em terreno diverso do deputado Juracy Magalhães.

Procurado por nós e posto a par do assunto, o senador alagoano recebeu-o imediatamente:

— Jamais o deputado Juracy Magalhães fez isso!

EU SABERIA SE FOSSE VERDADE

Contestando tambem a levantada do trabalhista baiano, o senador José Americo, figura tambem de destacada atuação na campanha democratica contra a Ditadura, assim nos falou:

— Já me teu testemunho de que desconheço qualquer interferencia do embaixador Berle nos acontecimentos de 1945. Quanto á iniciativa atribuida nesse sentido ao deputado Juracy Magalhães, julgo tratar-se de um puro equivoco, porque eram tão frequentes e intimos nossos entendimentos nessa época sobre os meios de redemocratização do Brasil que ele não deixaria de comunicar-me um fato de tamanha responsabilidade".

CONHEÇO O DEPUTADO JURACY MAGALHAES

— "Fui companheiro do deputado Juracy Magalhães no movimento de conspiração, acompanhei sua ação intensa e patriotica e jamais soube, naquele momento, houvesse solicitados quer simpatia de qualquer elemento estrangeiro para a nossa causa — afirmou-nos ainda o senador Ferreira de Souza, que acrescentou:

— Ainda que ou não tivesse escado com ele naquele momento, nos movimentos de bastidores contra a Ditadura, o conceito que faço do deputado Juracy Magalhães não me autorizaria qualquer crença na verdade dessa noticia.

Por outro lado o procedimento do embaixador Berle no Brasil não autoriza qualquer noticia nesse sentido. Homem de grande aprumo, jurista de valor, uma das grandes figuras do magisterio da Direito nos Estados Unidos, onde ainda hoje é um dos nossos grandes amigos, parecendo mesmo nosso embaixador, nunca seria de admitir pudesse ele pretender influir na nossa forma de governo".

AS ELEIÇÕES NA FED. DAS INDUSTRIAS

MACEIO', 18 (Meridional) — A eleição na Federação da Industria vem agitando os meios politicos. O general Góes Monteiro, em declarações publicas, assegurou apoio á corrente orientada pelo sr. Alfredo Maia, que indicou o usineiro José Otavio Moreira para a presidencia da entidade.

O governador Silvestre Péricles, porem, decidiu dar apoio ao sr. Abelardo Lopes, representante da industria textil.

Marcada a eleição para sabado ultimo, o governador Silvestre Péricles convidava para irem ao Palacio do Governo os delegados-eleitores, solicitando fosse votado o nome do sr. Abelardo Lopes. Na vespera do pleito, o sr. Abelardo Lopes, atual presidente da federação, negou registro a chapa do sr. José Otavio, concorrendo sozinho.

Informado do fato, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho telegrafou ao delegado regional, mandando sustar a eleição em virtude de ter sido negado o registro da chapa oposicionista.

O delegado do Trabalho, não obstante, segundo instruções do governador Silvestre Péricles, fez realizar as eleições, comunicando depois ao Departamento Nacional do Trabalho só haver recebido as instruções após o pleito.

Consta que o diretor do DNT anulou as eleições na Federação.

Fala do trono do rei Hackon

OSLO, 18 (B.) — A Noruega suspendera novamente o atual racionamento de gorduras e do calçado, segundo anunciou o rei Haakon na sua Fala do Trono pronunciada hoje perante o "Storting" (Parlamento), acrescentando que o atual Ministerio dos Abastecimentos e Reconstrução seria extinto, uma vez que já realizou a maior parte dos objetivos para os quais foi criado.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA CARNE

EXPORTAR PARA A AREA ESTERLINA AFIM DE NÃO PERDERMOS MERCADOS

"Discutir e resolver os casos dificeis; os faceis qualquer um pode resolvê-los" — Declarações do sr. Valentim Bouças

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — **Transitou por esta capital, procedente do Rio, o conhecido economista e financista Valentim Bouças, consultor economico da Swift, o qual veio a este Estado a fim efetuar estudos e observações economicas. Aboardado pela reportagem dos Diarios Associados, sobre o atual problema da carne, isto é, a fixação do preço do boi, e caso da exportação de carnes para a area libra, o dr. Valentim Bouças declarou-nos o seguinte:**

— "Este é um problema que não é apenas do Rio Grande. Ele é um problema do Brasil. E um problema nacional que o governo deste Estado, assim como o Federal não pode se descuidar. É o da exportação, pois ela é que traz o equilibrio para a usualmente alto preço remunerativo para o criador. Este problema, por ser dificil, é que pode e deve ser resolvido. Temos cabeça, inteligencia e para isso: discutir e resolver os casos dificeis. Os faceis qualquer um pode resolve-los.

Precisamos e devemos exportar para a area da libra, pois do contrario perderemos mercados. Um mercado perdido é coisa muito seria para depois ser reconquistado. Governos de outros paises resolveram o caso, por que é que nos não o poderemos resolver?"

Continuando a sua palestra, já em tom de "blague," o dr. Bouças arrematou:

— "Nesses meus 50 anos de atividade em que tenho lidado com o poder publico, em todos os casos tenho encontrado pedras no caminho. O Brasil precisa de u'a maquina que tire essas pedras..."

Bem, tambem, se não fossem essas pedrinhas..."

Mr. C. H. Hughes, presidente da Swift no Brasil, aparteando, declarou:

— "Esta nossa viagem ao Rio Grande prende-se mais a estudos e assunto e ver a onde vamos."

— "Isso. E' exatamente isso," atalhou o sr. Valentim Bouças. Bem, o sr. vai me dar licença, mas nos temos que embarcar agora para a cidade de Rio Grande. Na volta nos revelaremos a chapa da fotografia..."

A memoria de Virgilio de Melo Franco mereceu cabal defesa

Resposta do deputado Afonso Arinos ás declarações do sr. Vargas Neto — Alianças partidarias ás vesperas das eleições — Velhos temas, novas ameaças

As declarações do deputado trabalhista Vargas Neto, sobrinho do sr. Getulio Vargas, envolvendo o nome do sr. Virgilio de Melo Franco no caso criado com as declarações do sr. Getulio Vargas sobre o embaixador Berle Junior, motivaram ontem na Camara um veemente discurso do sr. Afonso Arinos, irmão do extinto leader udenista de Minas.

Disse o representante mineiro que era a contragosto que ia á tribuna tratar desse caso pessoal, fugindo, com isso, ao convivio dos seus livros que, há algumas semanas, se impusera, em virtude das apreensões com que encara um proximo concurso na Faculdade de Direito. E deixava de lado os livros para pronunciar esse discurso por duas razões: a primeira, porque o assunto Getulio-Berle acabava de envolver a memoria do seu irmão; e, a segunda, pelo desejo de atribuir ao fenomeno politico o seu verdadeiro conteudo, por mais disfarçado e por mais disimulado que se apresentasse na sua face.

MANOBRA DO SENHOR GETULIO VARGAS

Acrescentou o sr. Afonso Arinos que o assunto apresenta configuração politica marcada, representando uma das mais astuciosas, das mais urdidas manobras levadas a efeito pelo incorrigivel manobrista que é o sr. Getulio Vargas". Lamentava apenas o orador a ausencia do sr. Vargas Neto no recinto da Camara para que pudesse responder face a face ás afirmativas que declarava absolutamente destituidas de fundamento, para não dizer literalmente falsas que o representante gaucho fizera veicular, em entrevista ao grande vespertino "Diário da Noite".

— E' absolutamente inveridico — disse o orador — que tenha havido por parte de Virgilio de Melo Franco e posso estender, tanto quanto é de meu conhecimento, por parte de qualquer outro membro da União Democratica Nacional, a menor intervenção, a mais distante influencia, a mais remota solicitação ao embaixador Berle no sentido de conduzir, orientar, dirigir, opinar sobre o discurso que S. Ex. pronunciou num hotel de Petrópolis.

O sr. Baeta Neves, ex-presidente do Partido Trabalhista, deu seu testemunho, dizendo que o senhor Virgilio de Melo Franco se recusara justamente a tomar qualquer que lhe repugnava a intervenção de nação estrangeira em qualquer movimento nesse sentido de aiteração do regime em nosso país. Sobre o assunto havia uma publicação feita em 30 de outubro de 1948 sobre a qual o aparteante estava efetuando uma averiguação.

O ENCONTRO COM O EMBAIXADOR

Retomando o fio do seu discurso, o sr. Afonso Arinos contou que em dias de 1945, Virgilio de Melo Franco e ele jantaram com o embaixador Berle, na residencia de um amigo comum, o sr. José Tomaz Nabuco. Terminado o jantar, o embaixador, o orador e seu irmão se reuniram numa converza amistosa em uma das varandas daquela residencia. Nessa ocasião o embaixador Berle teve oportunidade de manifestar a sua convicção intima de que o então chefe do Governo, sr. Getulio Vargas, estava animado dos melhores propositos no que tocava á sucessão.

— Disse-nos o embaixador — narra o sr. Afonso Arinos — que, ao contrario do que supuinham os lideres da UDN: ao contrario do que afirmava publicamente a imprensa e ao contrario de muitos meios responsaveis da politica nacional, parecia-lhe a ele embaixador que o chefe do Governo não tinha outra intenção, outro proposito, outro desejo, outro anseio, senão o de realizar, em plena liberdade, eleições limpas de qualquer compressão, as quais não se candidataria, e de passar o posto que ocupava ao seu sucessor legitimamente eleito.

A essa altura o sr. Gurgel do Amaral, leader trabalhista, interveio para declarar-se plenamente de acordo com o que dizia respeito a Virgilio de Melo Franco, mas discordava da defesa do embaixador Berle e da acusação de manobra do sr. Getulio Vargas, invocando a proposito o testemunho do sr. Sumner Welles, que depôs sobre o incidente, aliás confirmado pelo general Góis Monteiro.

Retrucou o sr. Afonso Arinos com a declaração de que não estava fazendo a defesa do embaixador, mas menos de 16 representantes.

(Continua na 4º pag.)

Apenas delegação de poderes e não candidatura de Adhemar

Conferenciou com o general Dutra o sr. Juraci Magalhães — Esperado hoje o sr. Salgado Filho — O caso de Alagoas na UDN

"Não se trata de um simples movimento de cobertura, visando a resguardar de criticas no ambito estadual a UDN mineira. A articulação da candidatura do sr. Melo Viana é alguma coisa de serio e decisivo e se destina a restaurar o acordo entre o PSD, a UDN e o PR, praticamente rompido com a rejeição da primitiva formula mineira". Com essas palavras, uma importante personalidade da UDN de Minas definiu ontem os esforços que, juntamente com os seus correligionarios, vem desenvolvendo no sentido de encontrar apoio para o nome do vice-presidente do Senado.

"Precisamos, disse, restituir a impressão de que estamos fazendo jogo. Não se coaduna a mesma com a atitude que vimos mantendo, nem se justificaria que em assunto de tal magnitude nos deixassemos levar por interesses limitados de politica regional", prosseguiu o referido proceer.

Confirmando o sentido dessas declarações, os proceres udenistas mineiros continuam a desenvolver intensa atividade na tentativa de fazer recuar as objeções que na direção do seu partido se levantam contra a coordenação da candidatura Melo Viana, com a qual esperam fazer retorna ao triangulo interpartidario o poder de decisão do caso successorio, neste momento praticamente nas mãos do senhor Getulio Vargas.

Ontem á tarde, os srs. Gabriel Passos, Monteiro de Castro e Licurgo Leite, depois de demorados contactos com proceres udenistas na Camara, mantiveram uma conversa telefonica com o sr. Walter Jobim, de cuja resposta muito dependia a indecisão no PSP quanto ao lançamento, que se daria amanhã, da candidatura do sr. Ademar de Barros á presidencia da Republica. O proprio governador de São Paulo, sob o peso do compromisso que assumiu com o sr. Walter Jobim, de encaminhar qualquer negociação referente ao assunto exclusivamente dentro das normas da formula Jobim, teria decidido a evitar o pronunciamento do seu partido em carater definitivo. Assim é que a tendencia ontem dominante era no sentido de que o PSP considerasse o sr. Ademar de Barros o seu "candidato natural" e atribuisse ao mesmo todos os poderes para levar a efeito os entendimentos que julgasse oportunos e necessarios em torno do sucessão.

Assim o lançamento da candidatura Ademar de Barros não iria além das manifestações de plenario, sem ter todavia a ratificação oficial.

COM O PRESIDENTE O CORONEL JURACI

O coronel Juraci Magalhães, que, chegado ante-ontem, já amanhã regressará á Bahia, onde tem compromissos com correligionarios do interior do Estado, subiu ontem a Petropolis, onde conferenciou com o presidente da Republica.

Sabemos, que, no encontro, foi abordada a situação politica nacional, mas nada transpirou dos termos em que foi colocado o problema.

Em conversa com a reportagem, referiu-se o coronel Juraci Magalhães á sua disposição de fazer da sua candidatura, desde que lançada oficialmente pelo partido, em colaboração do movimento popular que tomou vulto a iniciativa, uma candidatura de pacificação, em torno da qual seja preservada a frente politica que apoia o governo do sr. Mangabeira.

ESPERADO HOJE O SR. SALGADO FILHO

O presidente do Partido Trabalhista, senador Salgado Filho, está sendo esperado hoje de sua demorada viagem ao Rio Grande, onde foi combater a intriga dilatoria sobre os termos em que devia aceitar negociações para uma aliança com o PSD.

São poucas as esperanças nos meios interessados de que se chegue a um resultado satisfatorio nessas conversações, em vista do evidente desejo de protelar, manifestado pelos trabalhistas.

(Continua na 2.ª página)

4 ADESÕES AO PARTIDO DE ADHEMAR

Conta o PSP com 16 deputados

Uma comunicação de natureza politica foi ontem transmitida á Mesa da Camara dos Deputados pelo sr. Campos Vergal, leader da bancada ademarista. Anunciou ele que mais quatro deputados passam a integrar as fileiras do PSP, a saber: os senhores Carlos Medeiros e Asdrubal Soares, dissidentes do PR do Espirito Santo; Edgard Fernandes, dissidente do PSD de Pernambuco, e Agricola de Barros, dissidente da UDN de Mato Grosso.

Interpelado por um deputado sobre o numero exato de ademaristas na Camara Federal, o sr. Vergal respondeu que não era facil o computo, mas podia adiantar que contava sob a sua lideranca nada menos de 16 representantes.

O CASO SILVA RAMOS

Durante quatro horas o jovem brasileiro historiou sua vida

Calmo e sorridente após o interrogatorio — Carta de Monica a Hermano da Silva

BAYONNE, 18 (U. P.) — João Mim um mistério tão grande, como da Silva Ramos saiu sorrindo do gabinete do juiz investigador de Bayonne, depois de um interrogatorio que durou quatro horas, durante o qual respondeu a uma série de perguntas sobre sua vida. De acordo com o advogado de Ramos, Maurice Garçon, no curso do interrogatorio não foi mencionada a misteriosa morte da bela Monique.

RELATOU SUA VIDA

Falando a jornalistas, Garçon declarou que fora do edifício ocupado pelo Tribunal, estiveram reunidos uns 400 curiosos e que Ramos fez um relato de sua vida, "desde o dia em que nasceu até a noite do drama". ao juiz investigador. O jovem brasileiro foi conduzido ao Tribunal em veiculo da policia. Sua aparencia física era muito boa. Seus advogados revelaram que Ramos passa parte das manhãs jogando pelota com outros detentos, no páteo da prisão em que se encontra.

RECONSTITUIÇÃO DO EPISODIO

Em Paris, Pierre Burkhardt, advogado de Pierre Champin, pai de Monique, declarou que a reconstituição do episodio será levada a efeito na proxima terça-feira, na luxuosa "Vila Fazenda", proxima a Bayonne, onde o jovem par e sua cuja alcova morreu Monique. Na reconstituição tomarão parte Silva Ramos e os criados do casal. Os advogados de ambas as partes informaram que se procurará reconstituir os fatos desde que o casal celebrou sua de jantar da residencia até o instante em que o jovem brasileiro encontrou sua jovem esposa estendida na cama em estado de coma.

CARTA DE MONICA

Uma das coisas que os acusadores procurarão demonstrar é que Ramos sabia de uma carta que se dizer ter escrito Monique ao primo de seu marido, Hermano da Silva, na qual informava que pretendia abandonar Ramos para se unir a ele. O caso — um classico triangulo — talvez não irá aos tribunais de crime, se o juiz investigador não encontrar provas de que Monique foi assassinada.

"NENHUMA ACUSAÇÃO"

PARIS, 18 (AFP) — Dirigindo-se a Bayonne, para assistir a João da Silva Ramos, o advogado Maurice Garçon, defensor do jovem brasileiro, declarou: — "No estado atual do processo, acho que não existe nenhuma acusação contra o meu cliente. Ainda mais, não existe nenhuma especie de certeza de que a morte de Monique não tenha sido devida a um simples acidente".

PROVAVEIS DECLARAÇÕES

PARIS, 18 (INS) — O diário "Paris Press" em sua edição final de hoje, comenta que é muito provavel que o brasileiro João Carlos da Silva Ramos tenha feito a seguinte declaração ao juiz: "A causa da morte de Monique continua sendo para

NA EDICAO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Cabe aos bons patriotas velar pela soberania do nosso país
3.ª PAGINA
Impossivel um acordo Novelli-Ademar
Fonte corrente do PSD inclinada para o itinerario de São Borja
8.ª PAGINA
Restabelecido o trafego de trens para Belo Horizonte
Dezenas de aviões em revoada do Recife a Buenos Aires

É FANTASTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLASSICOS"
36578
COM
1½ MILHÕES
NESTES ULTIMOS 30 DIAS VENDEU E PAGOU NOS "CLASSICOS"
19542 COM 2 MILHÕES
7974 COM 4 MILHÕES
5865 COM 1½ MILHÕES
20917 COM 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147